

Coleta de amostras para nematóides em culturas anuais:

- Coletar as amostras com a umidade natural do solo e evitar que elas cheguem secas no laboratório. Não deixar as amostras expostas ao sol.
- Amostrare a área, caminhando em zigue-zague, abrindo o solo em forma de “V”, de 5 a 25 cm de profundidade, coletando uma sub-amostra do solo que deve ser colocada em um balde.
- Coletar no mínimo 10 sub-amostras por hectare.
- Coletar na zona de raízes das plantas, sempre que possível incluir raízes da cultura a ser amostrada.
- Amostrare as áreas, focos ou reboleiras que apresentam sintomas severos, sintomas médios, bem como as áreas sem sintomas.
- As sub-amostras de solo e/ou raízes coletadas no balde devem ser muito bem misturadas, tomando-se uma amostra composta de 500 cm³ de solo e 50g de raízes.
- Deve-se coletar uma amostra composta por hectare.
- Embalar em sacos plásticos, fechados para evitar perda de umidade, e devidamente etiquetado (local, data, proprietário, cultura, entre outros dados que julgar necessário).
- Preencher sempre que possível, uma ficha de campo, fazendo um croqui das áreas amostradas.
- Enviar as amostras o mais rápido possível ao laboratório, não deixar expostas ao sol ou local que possa aquecer (porta-malas do carro).
- Quando enviada via Correio, colocar sempre nos primeiros dias da semana, para evitar que fique em algum veículo nos final de semana.
- Se precisar, armazenar por alguns dias, colocar na parte de baixo de uma geladeira comum ou local com temperatura baixa.

Coleta de amostras para nematóides em culturas perenes:

- Coletar as amostras com a umidade natural do solo, e evitar que elas cheguem secas no laboratório. Não deixar as amostras expostas ao sol.
- Amostrare a área, caminhando em zigue-zague, abrindo o solo em forma de “V”, de 5 a 25 cm de profundidade, coletando uma sub-amostra do solo que deve ser colocada em um balde.
- Coletar no mínimo 10 sub-amostras por quadrante (norte, sul, leste e oeste), na projeção da copa, incluindo raízes, sempre que possível.
- Amostrare as áreas, focos ou reboleiras que apresentam sintomas severos e médios, bem como as áreas sem sintomas.
- As sub-amostras de solo e/ou raízes coletadas no balde devem ser muito bem misturadas, tomando-se uma amostra composta de 500 cm³ de solo e 50g de raízes.
- Deve-se coletar uma amostra composta por hectare.
- Embalar em sacos plásticos e fechá-los para evitar perda de umidade, e devidamente etiquetado (local, data, proprietário, cultura, entre outros dados que julgar necessário).
- Preencher sempre que possível, uma ficha de campo, fazendo um croqui das áreas amostradas.
- Enviar o mais rápido possível ao laboratório, não deixar expostas ao sol ou local que possa se aquecer (porta malas do carro).
- Quando enviada via Correio colocar sempre nos primeiros dias da semana, para evitar que fique em algum veículo nos final de semana.
- Se precisar, armazenar por alguns dias, colocar na parte de baixo de uma geladeira comum ou local com temperatura baixa.

Coleta em amostras para nematóides em viveiros protegidos de citros:

1-Coleta de amostras para porta-enxertos de citros

- Coletar o conteúdo de 1 (um) tubete (raiz e substrato) para cada 100 (cem) plantas existentes (1%).
- Formar uma amostra composta a cada 10 (dez) tubetes coletados, a qual deve ser homogeneizado.
- Identificar a amostra com anotações referentes ao lote.
- Acondicionar em local arejado e não sujeito à luz do sol, nem a altas temperaturas.
- Levar ou enviar ao laboratório o mais rápido possível.

2-Coleta de amostras para mudas de citros

- Coletar uma amostra composta correspondente a 1% das plantas do lote. O lote deve ser homogêneo.
- Formar uma amostra composta a cada 10 (dez) amostras simples.
- Ir acondicionando no balde ou diretamente no saco plástico até coletar o lote completo. Homogeneizar e transferir para o saco plástico aproximadamente 500 cm³ de substrato juntamente com as raízes.
- Identificar a amostra com anotações referentes ao lote.
- Acondicionar em local arejado e não sujeito à luz do sol, nem a altas temperaturas.
- Levar ou enviar ao laboratório o mais rápido possível.

Coleta em amostras para *phytophthora* em viveiros protegidos de citros:

- Coletar uma amostra composta correspondente a no mínimo 1% das plantas do lote.
- O amostrador (ou trado) deve retirar raízes e substrato pelo menos até 20 cm de profundidade.
- Acondicionar as amostras simples em um balde ou saco plástico. Misturar bem e pelo menos deve ter 300 cm³ a 500 cm³ de amostra útil.
- Rotular bem a amostra.
- Acondicionar em local arejado e não sujeito à luz do sol, nem a altas temperaturas.
- Levar ou enviar a amostra o mais rápido possível para o laboratório de diagnóstico.
- Para evitar disseminação de patógenos, limpar e desinfetar o material de amostragem, ao passar de um lote para outro.
- As mudas ou os cavaleiros não devem ser mudados de lugar, porque se houver contaminação, ela espalharia pelo viveiro, aumentando as perdas e dificultando o controle.
- A água deve ser monitorada periodicamente quanto à sua isenção de patógenos.
- O substrato deve ser amostrado a cada lote adquirido. E ser certificado de sua boa compostagem. Isto é, não deve esquentar quando umedecido e enleirado por 48 horas.

Coleta de amostras de raízes do cafeeiro:

- As mudas serão amostradas, antes da comercialização, com o objetivo de verificar a presença de *Meloidogyne* spp. A amostragem será realizada quando as mudas tiverem, no mínimo, dois pares de folhas, mediante os seguintes procedimentos:
 1. o viveiro será subdividido em parcelas de, no máximo, 200.000 (duzentas mil) mudas de uma mesma cultivar;
 2. cada parcela será subdividida em 4 (quatro) subparcelas; e
 3. a amostragem será realizada em cada subparcela, individualmente, retirando-se um mínimo de 0,1% do total das mudas, mas nunca inferior a 30 mudas, que constituirão a amostra a ser analisada
 4. As raízes coletadas que comporão a amostra a ser analisada para verificar a presença de *Meloidogyne* spp deverão ser acondicionadas em recipientes adequados (sacos plásticos devidamente identificados, de acordo com a parcela e subparcela e as informações do formulário).
- O produtor deverá manter, à disposição da fiscalização, cópia dos documentos que permita a localização das subparcelas e comprovem a remessa das amostras ao laboratório. A subparcela, cujo resultado da análise comprovar a presença de *Meloidogyne* spp será condenada e as mudas serão destruídas pelo produtor.